

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Eixo temático: Cuidados Paliativos

Artur de Paula Falconi¹,
Manuela Cristina Ribeiro Dias Barroso¹, Patrícia Cardoso Clemente¹

Introdução: O cuidado paliativo (CP) é definido como um cuidado ativo e total de pacientes cuja doença não responde mais ao tratamento curativo, sendo prioritário o controle da dor e de outros sintomas e problemas de ordem psicológica, social e espiritual, tendo como objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida para pacientes e família. Na Atenção Primária à Saúde (APS), as equipes de atenção domiciliar trazem consigo a proposta de humanização na produção do cuidado, no desenvolvimento de ações e de serviços de saúde, podendo ser um ponto crucial de assistência para a prestação e coordenação dos CP devido à sua proximidade geográfica, cultural e emocional com seus usuários.

Objetivos: Objetiva-se relatar a experiência do acadêmico de Medicina na assistência a uma paciente em cuidados paliativos no âmbito domiciliar, no contexto do Programa Integrador (PI), vinculado à Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG – SUPREMA. **Relato de Experiência:** Paciente, feminino, 90 anos, acamada há 13, em consequência do desenvolvimento de um tumor maligno na coluna, é trazida pela filha para o ambiente doméstico, a fim de tornar o processo terapêutico mais humanizado e permeado por uma abordagem multidimensional. A família busca na APS uma assistência integral e multiprofissional, sendo o PI um elo fundamental no atendimento às principais demandas advindas do domicílio e na comunicação entre os profissionais da atenção básica e a família. **Resultados:** A vivência supracitada transcendeu o cenário acadêmico e representou uma experiência única de envolvimento altruísta e solidário. O caso foi levado para o Ciclo Pedagógico e a temática tornou-se foco de estudos e pesquisas que pudessem aprimorar os tipos de cuidados prestados à paciente sem, contudo, ultrapassar os seus limites. A atividade gerou conhecimento para que o acadêmico participasse desse processo de CP domiciliar, por meio de reforço nas orientações ao acamado e ao bem-estar do cuidador, auxiliando ativamente a equipe da UAPS local. **Conclusão:** Em face ao exposto, pode-se inferir que a internação domiciliar, indubitavelmente, proporciona assistência humanizada e integral, contribuindo para a otimização dos leitos hospitalares. Além de promover a reintegração do paciente em seu núcleo familiar e de apoio, por meio de uma maior aproximação da equipe de saúde com a família, a internação domiciliar, em relação ao idoso, preserva ao máximo sua autonomia, buscando a recuperação de sua independência funcional.

Referências

1. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. São Paulo – SP; 2013.
2. Almeida PF, Fausto MCR, Giovanella L. Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. *Rev Panam Salud Publica* 2011; 29(2):84–95.
3. Feuerwerker LCM, Merhy EE. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. *Rev Panam Salud Publica* 2008; 24(3):180–8.
4. Hermes HR, Lamarca ICA. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 2013; 18(9):2577-88.

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA.
Contato: arturfalconi@hotmail.com.